

KM

Sarney apóia reeleição

Haroldo Hollanda

JORNAL DE BRASÍLIA

25 AGO 1988

ANC
P2
O presidente Sarney instruiu ontem as suas lideranças na Constituinte, a fim de que se empenhem pela aprovação de dispositivo que possibilite ao deputado Ulysses Guimarães continuar exercendo a presidência da Câmara, a partir do próximo ano. O problema, segundo reconhecem as mais importantes lideranças governistas, é que as resistências à reeleição de Ulysses se localizam em seu próprio partido, o PMDB.

O senador Jorge Bornhausen, do PFL, é autor de emenda que remove do texto constitucional a proibição de reeleição dos presidentes da Câmara e do Senado, transferindo o disciplinamento dessa questão ao regimento interno das duas casas. Segundo o parlamentar catariense, entendimentos estão se processando entre as lideranças, de modo a que na próxima semana se concentre na pauta de votação da Constituinte vários temas polêmicos, como a reeleição de Ulysses, os dois turnos para as eleições municipais, a inelegibilidade dos parentes dos governadores e pre-

feitos e a questão da propaganda oficial.

O deputado Miro Teixeira diz que o deputado Ulysses Guimarães está manobrando para criar a chamada semana boeing, reivindicação antiga da área conservadora, com o que se colocaria junto na pauta de votação determinados temas polêmicos da Constituinte sobre os quais não foi possível obter acordo. Lembra que Ulysses não vem seguindo a ordem cronológica de votação do texto constitucional. Ulysses saltou e não submeteu ao plenário da Constituinte dispositivos polêmicos da futura Constituição, os quais se acumulam, aguardando decisão. O senador Mário Covas, segundo Miro, para não criar constrangimentos à Mesa da Constituinte, evitou levantar uma questão de ordem formal, mas indiretamente advertiu a Ulysses que não concordaria com esse procedimento, se ele fosse caracterizado de fato.

Enquanto isso, o deputado Nilson Gibson recolhe assinaturas, no propósito de transfe-

rir para as disposições constitucionais transitórias emenda de sua autoria, que permite a reeleição de Ulysses, agora sob nova configuração. Mas se a emenda Bornhausen, que define uma questão de princípio constitucional tem dificuldades de aprovação, o que não se dirá da proposta de Gibson, a qual na sua própria conceituação submete Ulysses a inevitáveis constrangimentos de ordem ética. A emenda Gibson é um casuísmo de encomenda, pois propõe pura e simplesmente a reeleição para a presidência da Câmara do presidente da Constituinte.

Para encerrar: as lideranças da Constituinte ainda não chegaram a um acordo sobre a aprovação de emenda que permita ao senador Alexandre Costa assumir o Governo do DF sem sofrer o risco de perder seu mandato de senador, que se estende até 94. Na hipótese de ficar inviabilizada a nomeação de Alexandre, o governador José Aparecido continua a defender como solução a candidatura do senador Itamar Franco, cujo mandato expira no final de 90.